

CONVERSANDO COM ESCOLARES: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

SCHNEIDER, Alessandra (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)/ email: a_ritzel@yahoo.com.br; **ALVES, Gehysa** (Universidade Luterana do Brasil/Canoas); **MORAES, Marielly de** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); **PICCININI, Aline** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); **MENDES, Márcia**(Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul/RS)

Introdução: A promoção da saúde na escola é priorizada pela Organização Pan-Americana de Saúde e pela Política Nacional de Promoção da Saúde, que preconiza a estratégia das Escolas Promotoras de Saúde, enfocando, dentre outras ações, a implantação de ambientes livres de tabaco. A ênfase na escola destaca a importância de pesquisas envolvendo jovens e a necessidade de que a sua participação possa permitir a interação com a realidade e, com isso, uma maior apropriação do tema que está sendo estudado (Colquhoun, 1997). A pesquisa-ação é uma opção metodológica que possibilita o desenvolvimento de um processo de reflexão-ação coletiva, na qual a participação dos sujeitos faz parte da estruturação da investigação, assumindo, assim um caráter emancipatório (Thiollent, 1992; Franco, 2005; Alves, 2006).

Objetivo: Descrever o desenvolvimento de uma pesquisa-ação como estratégia de educação para a saúde, com grupo de alunos de 7ª série de uma escola estadual de Porto Alegre, convidados a participar da pesquisa, tendo como foco o debate sobre a experimentação e o uso do tabaco e, conseqüentemente, a elaboração de um material educativo a ser trabalhado com o restante dos alunos desta escola e com a sua comunidade.

Método: Participaram deste grupo 18 alunos voluntários. Em nove encontros de 50 minutos, realizados uma vez por semana durante as atividades curriculares dos alunos envolvidos no estudo, o grupo discutiu sobre o tema tabaco e elaborou uma peça de teatro e cartazes que mostraram os malefícios causados pelo fumo e o papel da família, dos amigos e da escola nesse processo. Essas atividades foram apresentadas para alunos e professores da escola. A análise do material produzido pelo grupo foi feita a partir da técnica Análise de Conteúdo Temática.

Resultados: Na atividade desenvolvida, observou-se a participação, a integração e a motivação do grupo de escolares possibilitada pela pesquisa-ação, ressaltando o estímulo à adoção de posturas ativas e participativas dos jovens nas ações de promoção de saúde.

Conclusão: A metodologia utilizada possibilitou a participação ativa de todos os envolvidos e reforçou a autonomia dos alunos em relação ao tema estudado e o desejo de continuação da atividade uma vez que o espaço de discussão foi participativo e prazeroso. O profissional de saúde, ao inserir-se no meio escolar, efetiva a sua integração com seu território de atuação e passa a conhecer melhor a sua comunidade. Aproxima-se, também, da possibilidade de promover a melhoria da qualidade de vida, numa tentativa de transformação social visando a integralidade de ações em um ambiente mais saudável.

[L1] Comentário: ... descrever o desenvolvimento de uma pesquisa ação, como estratégia de educação para a saúde, com um grupo de alunos da 7ª série de uma escola estadual de PoA tendo como foco a experimentação e o uso do tabaco.